

Trilhas literárias: caminhos que levam à consciência ambiental

Jenny Iglesias P. Fernandez¹, Cristiane Pimentel Victório^{1,2,*}

1. Prof^a. Ensino Fundamental da Escola Municipal Camilo Castelo Branco, Rio de Janeiro, RJ

2. Prof^a. Centro Universitário Estadual da Zona Oeste (UEZO), Rio de Janeiro, RJ,

*cristianevictorio@uezo.rj.gov.br

Palavras Chaves: *educação ambiental, multidisciplinar, roda de leitura*

Introdução

O trabalho em questão refere-se à experiência de promover a leitura literária na escola como viés para desenvolver o estudo e a reflexão sobre a Educação multidisciplinar a favor da sustentabilidade e da consciência ambiental. As ações são direcionadas a uma comunidade composta por alunos do 2º segmento do Ensino Fundamental, de uma escola pública da rede municipal de ensino, no Rio de Janeiro, no ano de 2015. Ao compreender que a Literatura é capaz de sensibilizar e envolver professores e alunos, o projeto amplia as discussões sobre o meio ambiente numa visão socioambiental e potencializa as relações e as associações construídas baseadas nas práticas leitoras propostas. A partir da leitura de contos, lendas, poesias, histórias em quadrinhos, narrativas sem texto, charges e outros, com abordagens culturais como indígena e africana, propõe-se uma reflexão sobre o que é ser sustentável num mundo com tantos apelos ao consumismo e ao descarte exagerado. Neste sentido, a consciência ambiental ultrapassa ações como apenas reciclar lixo e reaproveitar materiais, mas atinge a comunidade escolar no sentido de pensar as práticas diárias de cada indivíduo. Ao inserir o educando nesta comunidade de leitores, a escola promove também a sua inclusão social, o instrumentaliza para a construção de uma consciência crítica capaz de atuar e modificar a realidade em que vive.

Resultados e Discussão

Na fase diagnóstica, foram recolhidas informações dos professores e dos alunos sobre as demandas e os questionamentos do grupo que participaria dos círculos de leitura. Depois destas definições, iniciaram-se os círculos de leitura com a mediação da professora da sala de leitura e do professor que acompanhava a turma naqueles encontros.



Figura 1. Dinâmica dos círculos de leitura com as turmas do Ensino Fundamental (6º ao 9º ano).

Para iniciar propriamente a leitura de cada obra, necessitou-se contextualizar o período histórico e os aspectos geográficos e científicos abordados pelas

narrativas, com o objetivo de situar os jovens leitores no tempo e no espaço. Os círculos de leitura começaram com a proposta de uma leitura voluntária. O processo de mediação deu-se com a intervenção dos professores-mediadores que liam e propunham reflexões com o objetivo de compartilhar informações e, por vezes os alunos tiravam as suas dúvidas, mas também traziam as suas contribuições e faziam comparações. Também foram utilizadas outras fontes de conhecimento como curtas-metragens, palestras de especialistas, aulas-passeio e fotografias para complementar as leituras feitas. Foi evidente um aumento gradativo da concentração dos estudantes que no início tinham dificuldades para escutar o outro e fixar os olhos nas páginas do livro por um tempo maior.



Figura 2. Roda de leitura na sala de leitura com alunos do 8º ano do Ensino Fundamental.

Conclusões

O encantamento pelas narrativas foi transmitido pelos professores-mediadores aos alunos e certamente contaminou a plateia que passou a compartilhar os próprios anseios, sentimentos e problemas vividos em suas comunidades. Assim, a Literatura ampliou e abriu caminhos para se pensar questões científicas, culturais e ambientais urgentes, e cumpriu o seu importante papel de ficcionalizar as mais diversas situações humanas em que o sentimento de pertencimento a um grupo torna-se possível.

Agradecimentos

À Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ), referente ao projeto, processo nº E-26/010.002772/2014. Aos professores e a Equipe gestora da E. M. Camilo Castelo Branco.

LIMA, Heloisa Pires. *Histórias da Preta*. 2ª edição. São Paulo: Cia das Letrinhas, 2005.

MUNDURUKU, Daniel. *Catando piolhos: contando histórias*. São Paulo: Brinque Book, 2013.

QUEIRÓS, Bartolomeu Campos de. *A árvore*. São Paulo: Paulinas, 2011.

SANDRONI, Luciana. *Ludi na Revolta da Vacina: Uma Odisseia no Rio Antigo*. Rio de Janeiro: Salamandra, 2014.